UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - FACULDADE DE EDUCAÇÃO CURSO: PEDAGOGIA

CHA: 100 horas CHS: 06 horas - 2014/2

DISCIPLINA: ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

(6º período – matutino e noturno)

PROFESSORES - matutino

- 1. Carlos Cardoso Silva Turma B2
- 2. Elias Pascoal Turma A2
- 3. Elias Pascoal Turma B1
- 4. Valdeniza M. Lopes da Barra Turma B3
- 5. Vanessa Gabassa– Turma A1

PROFESSORES - noturno

- 6. Carlos Cardoso Silva Turma D1
- 7. Elias Pascoal Turma C3
- 8. Maria Emilia de Castro Rodrigues Turma C2
- 9. Marilza Vanessa Rosa Suanno Turma C1
- 10. Valdeniza M. Lopes da Barra Turma D2

EMENTA (resolução nº 638/03 CEPEC)

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da Pedagogia tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Ênfase na coleta sistemática de dados e elaboração do projeto de ensino-aprendizagem.

I - OBJETIVOS GERAIS

- Criar um espaço de estudo, pesquisa e construção de conhecimentos da profissão docente com base na realidade dos anos iniciais do ensino fundamental.
 - Vivenciar processos de ensino nos campo de estágio, para que os alunos-professores compreendam a
 função social de espaços educativos e desenvolvam condições favoráveis à continuidade da própria
 formação, considerando a realidade sócio histórica em que atuam nos anos iniciais do ensino
 fundamental.
- Elaborar projetos de ensino e aprendizagem a partir da busca da compreensão da realidade dos anos iniciais do ensino fundamental.
- Desenvolver propostas teórico-práticas que dialoguem com o campo e com as práticas pedagógicas dos professores em exercício, reconhecendo a escola e outros espaços educativos como *lócus* de formação, contribuindo com o desenvolvimento profissional de estagiários e de professores/educadores.

II - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver projeto de ensino e aprendizagem na instituição campo de estágio.
- Avaliar o desenvolvimento da intervenção na instituição campo, relacionando teoria e prática, e visando a permanente formação docente.
- Discutir e problematizar temas pertinentes ao cotidiano escolar, tais como: autonomia, inclusão, disciplina e indisciplina, avaliação da aprendizagem, relação professor-aluno e utilização pedagógica das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação), dentre outros.
- Sistematizar e analisar o projeto de ensino e aprendizagem no campo de estágio e as contribuições de todo o processo para a construção pessoal e coletiva da profissão docente, compondo o relatório final de estágio dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

• Elaborar um resumo para ser apresentado no V Seminário de Estágio, a partir do trabalho desenvolvido na instituição campo.

III. CONTEÚDOS

Unidade I

- > Perspectivas de ensino e aprendizagem.
- Funções sociais da escola.
- Planejamento, desenvolvimento e avaliação: projeto de ensino e aprendizagem e aulas.

Unidade II

➤ Questões do cotidiano escolar: autonomia, inclusão, disciplina e indisciplina, avaliação da aprendizagem, relação professor-aluno e utilização pedagógica das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), dentre outros.

III- PROPOSTA METODOLÓGICA

Esta é uma disciplina de caráter teórico-prático desenvolvida por meio da problematização da prática docente e discente em instituição, de preferência pública, de anos iniciais do Ensino Fundamental e/ou outros espaços educativos equivalentes ao ensino fundamental. A proposta é considerar a atitude investigativa no desenvolvimento das práticas pedagógicas. Desta maneira, pretende-se aprofundar o estudo das contribuições teóricas, partindo de questões postas pela realidade apreendidas nos processos de ensino e aprendizagem.

O trabalho desenvolvido no estágio em anos iniciais do Ensino Fundamental contemplará as seguintes fases interligadas:

- a) elaboração do projeto de ensino e aprendizagem a partir da problematização das situações vividas e analisadas, os alunos-professores propõem formas de intervenção na realidade da instituição campo. A elaboração deste projeto implica a preparação teórica referenciada pela realidade educativa do campo de estágio.
- **b)** realização do projeto de ensino e aprendizagem desenvolvimento da proposta de trabalho na instituição campo;
- c) relatório final do projeto de ensino e aprendizagem sistematização e análise do projeto educativo desenvolvido e das contribuições de todo o processo para a construção pessoal e coletiva da profissão docente.
- d) apresentação do trabalho de estágio no V Seminário de Estágio do Curso de Pedagogia/UFG elaboração e apresentação do resumo sobre o trabalho desenvolvido no estágio.

As aulas serão organizadas com 6 horas semanais de duração, na FE-UFG e no Campo de Estágio. O trabalho será desenvolvido por meio de leituras sistemáticas da bibliografia selecionada, de aulas expositivas dialogadas, seminários com produção escrita, discussões e debates, atividades individuais e em grupos, projeção de filmes e elaboração de resenhas/resumos. A bibliografia complementar poderá ter acréscimo no cronograma de cada professor, levando em consideração as especificidades do turno e do espaço educativo onde o estágio será realizado.

IV. AVALIAÇÃO

A avaliação do estágio será formativa e processual, tendo em vista a aprendizagem individual e coletiva dos alunos em relação aos objetivos e conteúdos trabalhados na disciplina, bem como as habilidades e atitudes próprias da profissão docente (compromisso, assiduidade, pontualidade, participação, capacidade de cooperação e de reflexão).

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AQUINO, Julio Groppa (org.). Indisciplina na Escola. Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
- DEMO, Pedro. Pesquisa princípio científico e princípio educativo. São Paulo, Cortez: 1990.
- . Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1996.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.
 - (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 1997.
- FREITAS, Helena Costa Lopes de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Fundamentos de Educação Especial. São Paulo: Pioneira, 1982.
 - . Educação Especial no Brasil. História e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
- PASSOS, L. F. Formação Continuada de Professores: dificuldades, limites e perspectivas. Rio Claro, São Paulo, s/d. (mimeo.)
- PICONEZ, Stela C. B. (Coord.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1991.
- PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1995
- (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib (Org.). Ousadia no diálogo: interdisciplinaridade na escola pública. São Paulo: Loyola, 1993.
- RIBEIRO, Vera Maria Masagão et alii. Metodologia da alfabetização: pesquisas em educação de jovens e adultos. Campinas, S.P.: Papirus, 1992.
- SÃO PAULO, S. M. E. MOVA-Reflexões sobre o processo metodológico de alfabetização Caderno 3. São Paulo, s/d.
- SILVA, Rose Neubauer e NOGUEIRA, Madza Julita. A escola pública e o desafio do curso noturno. São Paulo: Papirus, 1995.
- TIBALLI, Elianda F. A. Didática e Prática de Ensino: uma orientação teórico prática para a sala de aula. In: Teoria e Práxis. Goiânia, GO: UCG, n. 05, agosto/1992.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995.
- _____. Disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. São Paulo: Libertad, 1995.
- _____. Avaliação: concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1995.

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Nilda & GARCIA, Regina Leite (org). O Sentido da Escola. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

ALVES, Maria do Rosário do Nascimento Ribeiro. *Educação de jovens e adultos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 96p. (Ensinar leitura e escrita no ensino fundamental; v. 4).

ANTUNES, Irandé. Lutar com as palavras – coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

DEMO, Pedro. Pesquisa - princípio científico e princípio educativo. São Paulo: Cortez, 1990.

. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa*. Campinas: Papirus, 1994. (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas: Papirus, 1997.

FONTANA, Roseli A. Cação. Como nos tornamos professoras? Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas, SP: Papirus, 1996.

GAUTHIER, Clermont. A Dimensão Persuasiva da Comunicação Pedagógica. *In:* GAUTHIER, Clermont. *Por uma Teoria da Pedagogia*: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí, RS: Ed UNIJUÍ, 1998. (p.381-386).

_____. Ética e Pedagogia. *In:* GAUTHIER, Clermont. *Por uma Teoria da Pedagogia*: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí, RS: Ed. UNIJUÍ, 1998. (p.387-392).

GASPARIN, João Luiz. *Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica*. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação:* os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

LUDKE, Menga; ANDRË, Marli E. D. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MOYSÉS, Lucia. O desafio de saber ensinar. 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.
PASSOS, L. F. Formação Continuada de Professores: dificuldades, limites e perspectivas. Rio Claro, São Paulo
s/d. (mimeo).
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.
SOARES, Magda. Letramento um tema em Três Gêneros. 21.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995.
Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995.
Disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. São Paulo:
Libertad, 1995.
Avaliação: concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad,
1995.
Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad,
2006.
WALLON, Emmanuel (org). O circo no risco da arte. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. Tradução de Ana
Alvarenga, Augustin de Tugny, Cristiane Lage.

VII. CRONOGRAMA:

- a) Elaboração do projeto de ensino e aprendizagem: agosto
- b) Realização do projeto de ensino e aprendizagem: setembro, outubro e novembro
- c) Elaboração do relatório final do projeto de ensino e aprendizagem: novembro e dezembro
- **d)** Apresentação do trabalho de estágio no V Seminário de Estágio do Curso de Pedagogia/UFG: 02 e 05 de dezembro.